



ANEXO II

QUADRO DE ROTINAS DIÁRIAS

(Ensino Fundamental I e II, Educação Integral, EJA I e II, CIER)

Escola: **EMEB INTERLAGOS**

Professoras: **MARILEUSE, ROSEMEIRE, ELIZABETH, CHRISTIANO**

Ano/turma: **5ºanos A, B, C, D**

Semana de: **02.08 a 06.08.2021**

Registro quinzenal da rotina de estudos dos alunos.

Obs: As atividades, utilizando-se dos livros didáticos, serão desenvolvidas com interação do profº, através do Google Meet, o Power Point, Inshot, Kinemaster, Zoom, PlayGames ou chamada de vídeo pelo WhatsApp.

Dia da semana	Rotina diária: descrição das atividades
Segunda – feira Data: 02/08/2021	Leitura: O DONO DA BOLA - Ruth Rocha. Páginas 1 a 3. (Arquivo em PDF encaminhado aos pais via WhatsApp). Português: Leitura do texto introdutório e atividades sobre verbos. No livro didático: leitura e atividades da página 137.
Terça-feira Data: 03/08/2021	Leitura: O DONO DA BOLA - Ruth Rocha. Páginas 4 a 6. (Arquivo em PDF encaminhado aos pais via WhatsApp). História: No livro didático: leitura e atividades das páginas 70, 71, 72 e 73. Educação Física: Hoje é dia de aula de Educação Física, acesse a atividade no Portal Educação.
Quarta-feira Data: 04/08/2021	Leitura: O DONO DA BOLA - Ruth Rocha. Páginas 7 a 10. (Arquivo em PDF encaminhado aos pais via WhatsApp). Geografia: Leitura do texto introdutório, hierarquia urbana . No livro didático: leitura e atividades das páginas 73, 74 e 75. Arte: Hoje é dia de aula de Arte, acesse a atividade no Portal Educação.



ANEXO II

QUADRO DE ROTINAS DIÁRIAS

(Ensino Fundamental I e II, Educação Integral, EJA I e II, CIER)

<p>Quinta-feira Data: 05/08/2021</p>	<p>Leitura: O DONO DA BOLA - Ruth Rocha. Páginas 11 a 14. (Arquivo em PDF encaminhado aos pais via WhatsApp).</p> <p>Ciências: Leitura do texto introdutório o aproveitamento integral dos alimentos. No livro didático: leitura e atividades da página 100.</p> <p>Inglês: Hoje é dia de aula de Inglês. Acesse a atividade Portal Educação. TEMA: FATHER'S DAY (Dia dos Pais) página 93.</p>
<p>Sexta-feira Data: 06/08/2021</p>	<p>Leitura: O DONO DA BOLA - Ruth Rocha. Páginas 15 a 18. (Arquivo em PDF encaminhado aos pais via WhatsApp).</p> <p>Matemática: Leitura do texto introdutório de medidas de comprimento. No livro didático: leitura e atividades das páginas 208 e 209.</p>

OBS: esclarecimentos quanto a dúvidas e as orientações referentes ao conteúdo acontecem através de áudios, vídeos chamadas pelo WhatsApp, Zoom, Google Meet, bem como através de atendimento individual por meio de PLANTÃO DE DÚVIDAS através do WhatsApp de cada responsável.

Unidade Escolar: EMEB Interlagos
Professor (a): Marileuse, Rosemeire, Elizabeth e Christiano
Especialidade: Português, Matemática, História, Geografia e Ciências
Faixa etária ou ano: 5ºs anos A, B, C, D.
Data: 02.08.2021 a 06.08.2021

Olá aluno (a) e familiares! Esperamos que todos estejam bem!
Vamos iniciar mais uma semana?

Nesta semana, iremos iniciar os estudos falando sobre os **VERBOS**.



O verbo é a palavra que indica ação, movimento, estado ou fenômeno meteorológico.

Pode sofrer variações de acordo com suas flexões. O verbo possui as flexões de: modo (indicativo, subjuntivo e imperativo), tempo (presente, pretérito e futuro), número e pessoa (singular e plural) e voz (ativa, passiva e reflexiva).

Vejamos as flexões verbais separadamente:

Número e Pessoa

O verbo apresenta flexão de número quando indica o singular ou o plural em sua forma. Aparecem no singular quando se referem a uma única pessoa (eu corro/ ela corre) e no plural quando é mais de uma pessoa (nós corremos, eles correm).

Logo, os verbos se flexionam em número (singular ou plural) e pessoa (1ª, 2ª, 3ª).

Modo

O modo verbal indica a atitude do falante em relação à ação que anuncia. (Eu arrependo/ eu arrependi/ eu arrependerei).

Modo Indicativo: quando o falante tem a certeza de sua atitude; o fato é ou será uma realidade.

Exemplos: Estudei muito para a prova.

Estudarei bastante para essa prova.

Modo Subjuntivo: quando o falante não tem certeza da atitude; o fato é duvidoso, incerto. Há uma possibilidade de que aconteça.

Exemplos: Pode ser que eu estude hoje.

Se eu fosse você, estudaria.

Modo Imperativo: quando o falante expressa uma ordem, um pedido ou um conselho.

Exemplos: Não sejas tão indisciplinado!

Sê tu uma benção!

Tempo

Os tempos verbais são três: presente, pretérito e futuro. Vejamos:

Presente: tem relação com um fato ou ação que ocorre no momento em que se fala.

Exemplo: A professora está muito bonita hoje.

Pretérito: tem relação com um fato ou ação que ocorreu anterior à fala.

Exemplo: A professora estava muito bonita ontem.

Futuro: tem relação com um fato ou ação que irá ocorrer posterior à fala:

Exemplo: A professora estará mais bonita amanhã, pois é nossa formatura.

Voz

A voz do verbo faz referência ao tipo de relação entre sujeito e verbo. Observe:

Voz ativa: acontece quando o sujeito pratica a ação; o sujeito é o agente da ação.

Exemplo: O aluno respondeu à pergunta da professora.

Voz passiva: acontece quando o sujeito sofre ação.

Exemplo: A pergunta da professora foi respondida pelo aluno.

• A voz passiva pode ser analítica, como no caso acima ou sintética, como no caso: Aluga-se apartamento.

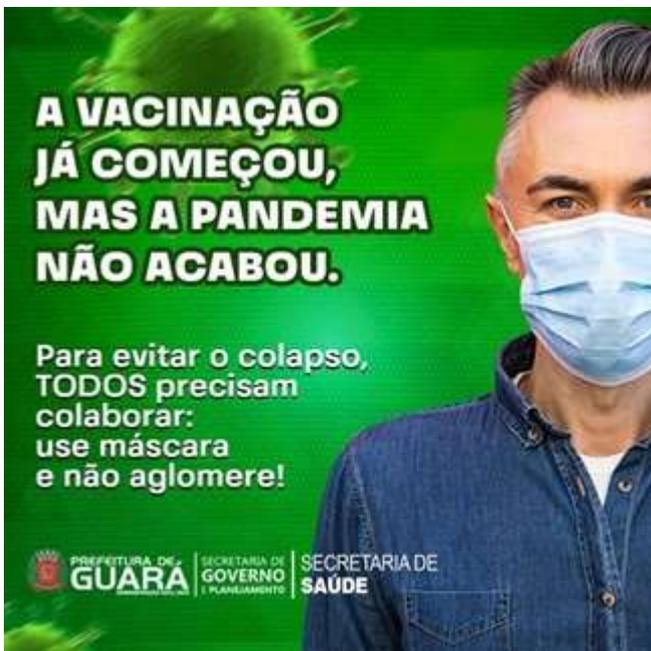
Voz reflexiva: acontece quando o sujeito pratica e sofre a ação.

Exemplo: O aluno cortou-se com o estilete.

Vamos testar nossos conhecimentos agora?

Atividade de análise linguística sobre verbos.

Leia o texto abaixo para responder às questões 1 – 10:



1. O texto incentiva :

- a) a vacinação.
- b) o uso de máscara.
- c) a aglomeração.
- d) a ida ao hospital.

2. No trecho: “**A vacinação já começou, mas a pandemia não acabou.**”, as palavras destacadas são verbos que estão no tempo:

- a) passado.
- b) presente.
- c) futuro.

3. Observe o trecho: “..., **mas a pandemia não acabou.**”. Qual pronome abaixo pode substituir o termo “a pandemia” sem alteração do verbo “acabou”?

- a) nós.
- b) vocês.
- c) ela.
- d) eles.

4. Com qual pronome no texto o verbo “**precisam**” está concordando?

5. No trecho: “**Para evitar o colapso...**”, qual palavra é um verbo?

6. Assinale a alternativa abaixo em que o verbo no texto está no **modo imperativo**, ou seja, o verbo indica uma ordem.

- a) “começou”
- b) “acabou”
- c) “colaborar”
- d) “use”

7. Como ficaria o trecho “**Todos precisam colaborar...**” se a palavra “**Todos**” fosse substituída pelo pronome “**Eu**”?

8. Localize no cartaz o único verbo que está no plural.

9. Qual a conjugação do verbo “**aglomere**”?

- a) Primeira conjugação. b) Segunda conjugação. c) Terceira conjugação.

10. Como seria a reescrita do trecho “**A vacinação já começou...**” se o trecho destacado estivesse no plural?

11. Observe a frase e depois complete com a forma verbal que esteja de acordo com a pessoa a que se refere. Utilize o mesmo verbo da oração abaixo:

OS MENINOS FAZEM BAGUNÇA.

- a) Eu _____ bagunça.
b) Eles _____ bagunça.
c) Você _____ bagunça.
d) Nós _____ bagunça.

Para compreender melhor iremos aprofundar nosso conhecimento com as atividades complementares em seu **livro de Português página 137**. Observe sua rotina.

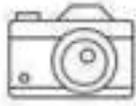


TIRE UMA FOTO E ENVIE PARA O (A) PROFESSOR (A)!

Nós acabamos de ler um texto, em forma de cartaz em Português, que mostra nossos direitos e deveres, ou seja, mostra nosso direito em tomar a vacina e nossa obrigação em fazer o uso da máscara. Todos nós temos direitos e deveres, e assim exercemos nossa cidadania.

Nas aulas anteriores falamos muito sobre **cidadania**, que é o conjunto de direitos e deveres exercidos por um indivíduo que vive em sociedade, no que se refere ao seu poder e grau de intervenção no usufruto de seus espaços e na sua posição em poder nele intervir e transformá-lo. Essa expressão vem do latim civitas, que quer dizer cidade.

Então para fechar o assunto iremos realizar as atividades de aprofundamento e revisão no **livro de História** páginas 71 até a 73.



TIRE UMA FOTO E ENVIE PARA O (A) PROFESSOR (A)!

No texto acima, vimos que a expressão cidadania vem do *latim civitas*, que quer dizer cidade.

Você sabia, que existe uma classificação das cidades brasileiras, criando uma hierarquia entre elas?

O que é hierarquia urbana? Esse conceito está ligado ao grau de influência ou subordinação entre os centros urbanos.



Cidades pequenas, grandes metrópoles e centros regionais possuem papéis distintos na Hierarquia Urbana

A **hierarquia urbana** é a maneira como as cidades organizam-se dentro de uma escala de subordinação. Na prática, ocorre quando vilas e cidades menores subordinam-se às cidades médias, e estas se subordinam às cidades grandes. Por meio da hierarquia urbana, pode-se conhecer a importância de uma cidade e a sua relação de subordinação ou influência sobre as outras que estão à sua volta.

Essa teoria não é estabelecida apenas pelo tamanho da cidade ou pelo contingente populacional, mas especialmente pela quantidade e variedade de bens e serviços oferecidos. Quanto maior é a sua importância no processo produtivo, maior é a sua colocação na hierarquia urbana.

A ideia de hierarquia urbana, especialmente na atualidade, está vinculada ao conceito de rede urbana, que nada mais é do que a rede de relações econômicas, sociais e culturais que integram as cidades.



O processo de globalização e a melhoria dos transportes e comunicações mudaram a hierarquia urbana

Nova hierarquia urbana

O esquema clássico da hierarquia urbana sofreu modificações importantes no decorrer das últimas décadas. A razão é a história das cidades e a evolução dos meios de comunicação e transportes, que são resultados do processo de [Globalização](#). O processo de subordinação não mais obedece a uma escala contínua. Em diversas situações, os habitantes de cidades menores são direcionados diretamente a centros urbanos como metrópoles regionais ou nacionais para adquirir bens ou serviços.

Essa nova realidade é fruto da flexibilização e popularização dos meios de transporte, que permitem às pessoas escolher onde querem adquirir produtos, não ficando subordinadas ao centro urbano mais próximo.

A hierarquia urbana é composta por estruturas categorizadas na seguinte classificação:

Metrópole: cidade de maior porte que se caracteriza pelo poder de atração e influência que exerce sobre um expressivo número de cidades do seu entorno. É o centro mais importante da rede urbana, por isso, seu nível de influência pode ser classificado como regional ou nacional:

- **Metrópole nacional:** Grande centro urbano, com variedade de serviços e influência sobre os centros regionais, capitais regionais e as metrópoles regionais.
- **Metrópole regional:** Cidade que exerce grande influência em seu próprio estado. Apresenta mais de um milhão de habitantes e grande concentração de pessoas.
- **Centros regionais:** São cidades médias que exercem influência em âmbito regional. Podem ser ou não uma capital de estado. Normalmente são referência no desenvolvimento da produção de bens e serviços para as cidades de seu entorno e também estabelecem vínculo mais próximo com as metrópoles nacionais;

- **Cidade local:** cidade de pequeno porte em que sua população, muitas vezes, recorre aos centros urbanos maiores para ter acesso a bens ou serviços que não são ali oferecidos;
- **Vila:** pequeno aglomerado urbano que não alcançou a condição de cidade. A grande maioria dos bens e serviços não é oferecida. Necessita recorrer frequentemente a centros urbanos maiores para ter suas necessidades atendidas.

Para compreender melhor iremos aprofundar nosso conhecimento com as atividades complementares em seu **livro de Geografia**, páginas 73, 74 e 75. Observe sua rotina.

No texto acima, vimos que uma Metrópole é uma cidade de maior porte, que se caracteriza pelo poder de atração e influência que exerce sobre um expressivo número de cidades do seu entorno. É o centro mais importante da rede urbana, por isso, seu nível de influência pode ser classificado como regional ou nacional. Todos nós sabemos que nas metrópoles brasileiras, ocorre um grande desperdício de alimentos, e também sabemos que muitas pessoas, estão vivendo em situação de miséria e passando fome.

Nas aulas anteriores, falamos sobre a importância de uma alimentação saudável e compreendemos que os alimentos fornecem os nutrientes necessários para a manutenção da saúde do nosso organismo.

Diante de tudo isso, temos que nos conscientizar e realizar **o aproveitamento integral dos alimentos**, contribuindo não apenas para o enriquecimento nutricional da nossa dieta diária e redução do detrito orgânico, como também proporcionar uma maior variedade nas preparações dos pratos, economia no orçamento familiar e colaborar para a preservação do planeta.

Vamos colocar isso em prática? Que tal realizar **o aproveitamento integral dos alimentos**, fazendo uma receita de bolo de casca de laranja?

Para compreender melhor, iremos aprofundar nosso conhecimento com as atividades complementares em seu **livro de Ciências**, página 100, onde você também encontrará a receita do bolo. Observe sua rotina.

Peça ajuda de um adulto para realizar a receita!



TIRE UMA FOTO E ENVIE PARA O (A) PROFESSOR (A)!

Vocês sabiam que muitos dos alimentos que consumimos, são transportados por caminhões que percorrem muitos quilômetros, até chegar em nossa cidade e posteriormente em nossas casas?

A palavra quilômetro citada acima é representada pelas letras Km e faz parte de uma medida de comprimento.

As **unidades de medidas de comprimento** surgem para suprir a necessidade do ser humano de **medir vários tipos de distâncias**. Existem várias unidades de medidas de comprimento, a utilizada no [sistema internacional de unidades](#) é o metro, e seus múltiplos (quilômetro, hectômetro e decâmetro) e submúltiplos (decímetro, centímetro milímetro).

Além das unidades de medidas de comprimento apresentadas, existem outras como as que

utilizam o corpo como parâmetro: o palmo, o pé, a polegada. Ainda, há aquelas que não são do sistema internacional, mas são utilizadas a depender da região, como a légua, a jarda, a milha e o ano-luz.

Quais são as unidades de medidas de comprimento?

Medir a distância entre dois pontos de referência é uma tarefa executada pelos seres humanos desde as primeiras civilizações. Inicialmente utilizávamos objetos do dia a dia como referenciais, como **cordas ou o próprio corpo humano**. Adotado como medida fundamental para a distância no sistema internacional de unidades, a **comunidade científica utiliza o metro** como referência para medir-se comprimentos.

Para medir-se distâncias maiores, existem o que chamamos de **múltiplos do metro**, que são:

- **decâmetro**: 1 decâmetro corresponde a 10 metros,
- **hectômetro**: 1 hectômetro corresponde a 100 metros,
- **quilômetro**: 1 quilômetro corresponde a 1000 metros.

Para medir-se à distância, por exemplo, entre duas cidades, é mais conveniente usar-se quilômetros em vez de metros.

Para medir-se distâncias menores, existem os **submúltiplos do metro**, que são:

- **decímetro**: 10 decímetros correspondem a 1 metro.
- **centímetro**: 100 centímetros correspondem a 1 metro
- **milímetro**: 1000 milímetros correspondem a 1 metro.

Para objetos menores, como talheres, é mais conveniente utilizarmos como unidade de medida o centímetro em vez do metro.

Os múltiplos e submúltiplos do metro são representados por siglas:

quilômetro → km

hectômetro → hm

decâmetro → dam

metro → m

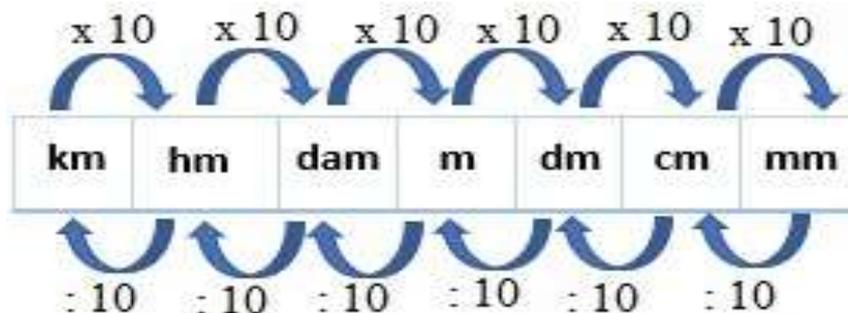
decímetro → dm

centímetro → cm

milímetro → mm

Conversão das medidas de comprimento

Para realizar a conversão, precisamos construir a seguinte tabela, respeitando a ordem para os múltiplos e submúltiplos do metro:



Para realizar a conversão de uma unidade que está à esquerda para outra que está à direita, multiplicamos por 10 cada unidade de medida.

